



Nota Econômica Semanal

Serviços é que mais gera emprego em Abril

O mês de março do CAGED (cadastro geral de empregados e desempregados) publicado, o setor de serviços obteve um saldo positivo de **57.610** mil ou seja **48%** dos empregos formais.

Com relação à soma de todos os setores a geração de emprego em abril 2.021 obteve um saldo positivo de **120.235**. Demonstrando uma lenta recuperação do mercado de trabalho formal. Todos os setores contribuíram positivamente para o resultado, com destaque para serviços.

O ritmo de criação de empregos continua. Evidente que o ritmo de criação de emprego no mês de abril foi mais lento, porque foi o grande impacto, quando as mortes atingiram o pico, dessa 2ª onda. Então, o distanciamento social e a prudência fizeram com que houvesse uma retração no ritmo de geração de empregos. Mas ainda prosseguiu forte o mercado de trabalho.

Salientamos que o atual quadro de evolução da pandemia e persistência de medidas de distanciamento social, que vêm ocorrendo em diversas regiões do país, se impõe como viés negativo para a atividade econômica e, conseqüentemente, para os números do mercado de trabalho.

Em abril, o resultado do Caged foi puxado pelo setor de serviços, mas os outros setores também apresentaram resultado positivo. Eis o número de vagas por setor:

SETORES	Ano 2021	%	abr/21	%
Total	957.889		120.235	
SERVIÇOS	400.455	42%	57.610	48%
INDÚSTRIA GERAL	247.023	26%	19.184	16%
CONSTRUÇÃO CIVIL	135.083	14%	22.224	18%
COMÉRCIO	103.559	11%	10.124	8%
AGROPECUÁRIA	72.109	8%	11.145	9%
NÃO IDENTIFICADO	-340		-52	

O **Setor de Serviços** no mês de abril de 2021 foi gerado um saldo de **57.610** postos de trabalho. Verificam abaixo quais subsetores influenciaram no resultado, a saber:

- Transporte, armazenagem e correio (**4.510** postos);
- Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (**34.988** postos);

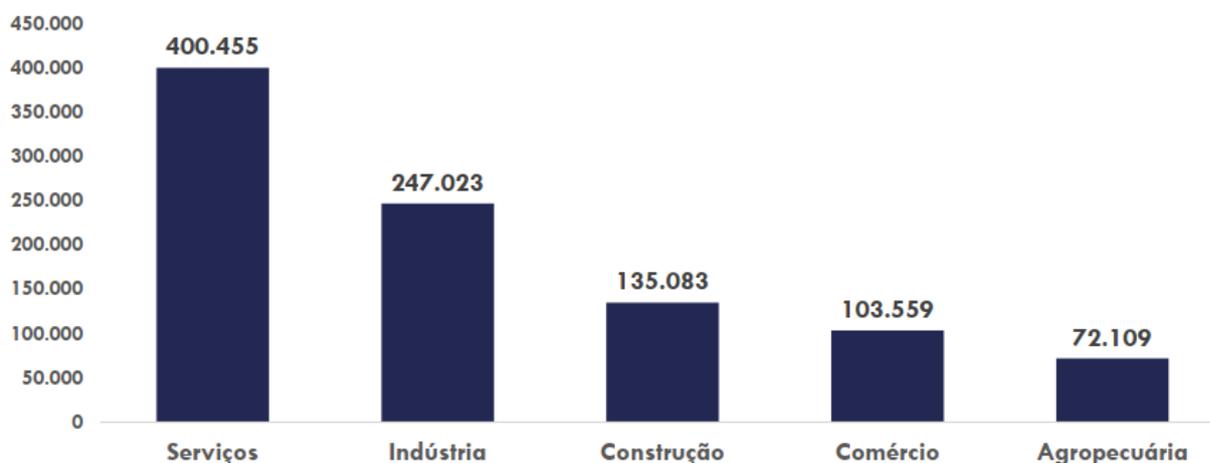


Nota Econômica Semanal

- Alojamento e alimentação (-22.979 postos);
- Serviços domésticos (97 postos);
- Outros Serviços (3.865 postos);
- Administração pública (37.129 postos)

Abaixo segue a relação de empregos gerados no ano de 2021, onde observa-se uma lenta recuperação da capacidade de geração de emprego.

SALDO DE EMPREGOS FORMAIS POR GRUPAMENTO DE ATIVIDADE ECONÔMICA – BRASIL, ACUMULADO DE JAN A ABR/2021* (DADOS COM AJUSTES)



Mesmo com o recrudescimento da pandemia com restrições maiores, o mercado de trabalho vem demonstrando resiliência na geração e manutenção de emprego.

Uma melhora no mercado de trabalho só deverá ser mais visível a partir o segundo semestre, e condicionada ao avanço da vacinação e uma recuperação mais firme do setor de serviços – o que mais emprega no país e os mais afetados pelas medidas de restrição para conter o avanço do coronavírus.

A nova rodada do Bem (medida que permite redução de salário ou suspensão de contrato por 120 dias) passou a valer no dia 28 de abril e até a terça-feira já haviam sido celebrados 1.922.470 acordos entre empregados e empregadores. A maior parte deles (798.443) foram de suspensão de contrato de trabalho. Entre as reduções de carga horária, a diminuição de 70% da jornada é a que teve mais acertos: 547.989.

Carlos Eduardo Oliveira Jr.

Assessoria Econômica

Informações: secretaria@cnservicos.org.br